DIÁRIO POPULAR

Sexta-feira, 7 de junho de 2024

R$ 4,00 | ANO 134 | 1890-2024 | PELOTAS, RS

diariopopular.com.br

Após 28 dias, Sala de Situação deixa de operar e ações passam a ser focadas na recuperação de áreas atingidas

ALÍVIO. Recuo das águas faz com que momento seja considerado de controle, com reuniões diárias e presenciais deixando de ser realizadas. Mutirões de limpeza serão feitos.

PÁGINAS 3 E 12

Fotos Volmer Perez | DP

FILME REPETIDO NA BOCA DO LOBO

Com direito a pênalti desperdiçado nos acréscimos, Pelotas fica no empate contra o Lajeadense. Próximo jogo é domingo, fora.

PÁGINAS 13 E 14

Recuo das águas em Rio Grande e São José do Norte aproxima população da normalidade

REGIÃO. Enquanto na Noiva do Mar moradores de algumas localidades receberam permissão para voltar às casas, cidade vizinha tem desmonte de contenções de areia.

PÁGINA 5

Governo federal vai ajudar empresas gaúchas com pagamento de salários

ECONOMIA. Anúncio foi feito durante visita do presidente Lula ao Vale do Taquari ontem. Medida deve beneficiar mais de 430 mil pessoas e prevê estabilidade a trabalhadores.

PÁGINA 7

Estrada da Z-3 deverá ter ponte provisória após desobstrução da via alagada

CAMINHO. Com bastante areia na pista, deixando o trecho intransitável, servidores atuam para limpar o espaço antes da intervenção do Exército por estrutura temporária.

PÁGINA 4

Malgi disputa hoje vaga nas quartas de final da Copa do Brasil de futsal feminino

ESPORTE_DP. Após empatar em 3 a 3 na partida de ida, equipe pelotense precisará vencer por qualquer placar o Copagril, em Marechal Cândido Rondon, no Paraná, às 19h.

PÁGINA 16

Padre é condenado por estupro e sequestro de criança em RG

SEGURANÇA. Homem de 63 anos cometeu o crime contra uma menina de apenas 11 anos em 2018. Ele já havia sido preso em flagrante pelo mesmo crime.

PÁGINA 12

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO DE REDAÇÃO
Henrique Risse
henrique.risse@diariopopular.com.br
Lucas Kurz
lucas.kurz@diariopopular.com.br

(53) 3284-7000
(53) 99147-4781

CIDADES
Victoria Fonseca
victoria.fonseca@diariopopular.com.br
João Pedro Goulart
joaopedro.goulart@diariopopular.com.br
Heitor Araujo
heitor.araujo@diariopopular.com.br

POLÍTICA
Douglas Dutra
douglas.dutra@diariopopular.com.br

DP DIGITAL
web@diariopopular.com.br
Laís Aguiar
lais.aguiar@diariopopular.com.br

ECONOMIA
Maria da Graça Marques
graca.marques@diariopopular.com.br

SEGURANÇA
Cintia Piegas
cintia.piegas@diariopopular.com.br

CULTURA E ESTILO
Ana Cláudia Dias
anaclaudia.dias@diariopopular.com.br

ESPORTE
Gustavo Pereira
gustavo.pereira@diariopopular.com.br
Fernando Rascado
fernando.rascado@diariopopular.com.br

FOTOGRAFIA
foto@diariopopular.com.br
Jô Folha
Volmer Perez

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
Suélen Lulhier
suelen.lulhier@diariopopular.com.br
Patrícia Brandão
patricia.brandao@diariopopular.com.br
Luís Artur Juliani
luis.artur@diariopopular.com.br
Guilherme Bueno
guilherme.bueno@diariopopular.com.br

DIRETORES
Superintendente e Administrativo
Virginia Fetter
Financeiro
Luiz Carlos Fetter
Direção Executiva
Régis Nogueira
regis.nogueira@diariopopular.com.br

GRÁFICA DIÁRIO POPULAR LTDA.
CNPJ 92.195.429/0001-08
Rua 15 de Novembro, 718,
CEP 96015-000
Pelotas - Rio Grande do Sul
diariopopular.com.br
diariopopular@diariopopular.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Em caso de irregularidade na entrega do Jornal, de segunda a sexta ligue: **3284-7080** | sábados, domingos e feriados: **3284-7000** | segunda a domingo, reclamações até as 10h: entrega do Jornal pela manhã.

Pelotas terá feira de adoção de filhotes neste domingo

Jô Folha | DP

Neste domingo, a Prefeitura promoverá, na Associação Rural de Pelotas (ARP), na avenida Fernando Osório, 1.754, das 10h às 17h, uma feira de filhotes para adoção. São cerca de 20 cães com menos de seis meses, aptos para adoção, que foram resgatados durante a enchente, além de alguns filhotes do Canil Municipal. Essa será a primeira ação da campanha de adoção que está planejada. O secretário de Qualidade Ambiental, Eduardo Schaefer, informou que os cães já tiveram atendimento veterinário, foram desverminados e vacinados. Além disso, aqueles que adotarem um filhote na feira terão prioridade para castração gratuita pela SOS Animais, quando eles completarem seis meses. Os interessados devem apresentar documento de identidade e assinar o termo de adoção, podendo levar o filhote na hora. Um próximo evento está programado para o dia 16, desta vez focado na adoção de cães adultos que também foram resgatados e estão abrigados na Associação Rural.

Ônibus de Pelotas para Porto Alegre têm mais um horário

A Prefeitura informou que a Empresa do Terminal Rodoviário (Eterpel) passará a operar a linha Pelotas/Porto Alegre, a partir de hoje, com mais um horário, às 16h. Desde o retorno das viagens para a capital, após período crítico da crise climática, que inviabilizou os deslocamentos rodoviários para esse destino, a grade de horários de partida tem sido ampliada gradativamente. "Passamos a operar, a partir de sexta-feira, com quatro horários de partida Pelotas/Porto Alegre - às 6h, às 10h, às 14h e às 16h. As viagens da capital para o município têm também quatro horários - às 8h, às 12h, às 14h e às 17h", explica o diretor-presidente da Eterpel, Cláudio Montanelli, acrescentando que a maior parte das linhas já retomou a normalidade.

Conab compra 263,3 mil toneladas de arroz importado

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) comprou 263,3 mil toneladas de arroz importado em leilão realizado na manhã de ontem. A previsão do governo era comprar até 300 mil toneladas do alimento. A estratégia do leilão foi adotada para reduzir o preço do arroz, que chegou a aumentar 40% por causa das enchentes no Rio Grande do Sul. O estado gaúcho é responsável por 70% da produção nacional do grão. O governo pretende vender o arroz em embalagem específica a R$ 4 o quilo, de forma que o preço final não ultrapasse R$ 20 pelo pacote de 5 quilos. O produto será destinado a pequenos varejistas, mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais em regiões metropolitanas, com base em indicadores de insegurança alimentar.

diariopopular.com.br

ACESSE:

instagram.com/diariopopular

fb.com/diariopopularRS

twitter.com/diariopopularRS

youtube.com/JornalDiárioPopular

CONTATO:

Web DP
(53) 99147-4781

SAC
(53) 981427337

CLIMA

PELOTAS | HOJE

24° / 16°

Parcialmente nublado.

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
15° | 22°	16° | 27°	13° | 21°

TERÇA	QUARTA	QUINTA
13° | 19°	16° | 24°	18° | 27°

REGIÃO | HOJE

Cidade	Mínima	Máxima
Canguçu	mín 14°C	máx 26°C
Jaguarão	mín 15°C	máx 23°C
Pedro Osório	mín 16°C	máx 27°C
Piratini	mín 14°C	máx 26°C
Rio Grande	mín 15°C	máx 21°C
São Lourenço do Sul	mín 16°C	máx 24°C
Santa Vitória do Palmar	mín 14°C	máx 19°C
Turuçu	mín 16°C	máx 26°C
Arroio Grande	mín 16°C	máx 24°C
Morro Redondo	mín 16°C	máx 26°C

Ensolarado | Instável | Chuvoso | Chuvas com trovoadas | Parcialmente nublado | Nublado | Trovoadas | Geada ou neve

AS MAIS LIDAS

REDES SOCIAIS

UFPel aparece no ranking das melhores universidades do mundo

Universidade figura no QS World University Rankings pelo quarto ano seguido.

SITE

Vini Charopem marca golaço e Brasil vence o Barra por 1 a 0

Em grande segundo tempo, Xavante ganha a primeira na competição nacional no reencontro com o torcedor no Bento Freitas.

Após 28 dias, mobilização da Sala de Situação é concluída

Jô Folha | DP

Paula agradeceu aos voluntários que participaram da formação do comitê

Com declínio nos níveis no canal São Gonçalo e na Lagoa dos Patos, reuniões diárias e presenciais foram encerradas; foco passa a ser a reconstrução

Victoria Fonseca

Instalada no 9º Batalhão de Infantaria Motorizada (9º BIMTz), a Sala de Situação foi criada diante dos impactos que o grande volume de deságue do Guaíba na Lagoa dos Patos representava a Pelotas. Com as inundações que se aproximavam, as ações tomadas diariamente pelo Município foram baseadas no trabalho do corpo técnico da UFPel de monitoramento ininterrupto dos níveis da Lagoa dos Patos e Canal São Gonçalo, assim como das condições meteorológicas. A integração também foi composta pelas forças de segurança e Defesa Civil. A partir do cenário de diminuição das cheias e encaminhamento para normalização, as atividades na Sala de Situação foram concluídas na manhã de ontem.

De acordo com o meteorologista Henrique Repinaldo, o cenário em Pelotas está "controlável", com a previsão de tempo seco, ventos norte e calor, condições favoráveis ao escoamento das águas. Já a matemática Daniela Buske ressalta que ao longo dos últimos dias está havendo uma diminuição significativa das cheias e espera-se uma redução maior nos próximos cinco a dez dias, com a normalização das águas até o final de junho ou início de julho. Nas áreas mais baixas, em pontos do Laranjal, Z-3 e Pontal da Barra, deverá levar entre 15 e 20 dias para o escoamento maior. "São locais que tinha muita água e ela não vai voltar para dentro da Lagoa, ela vai evaporar ou ser drenada".

Mesmo com o tempo demorado para a diminuição dos alagamentos, não há mais previsão de aumento dos níveis. Com isso, o mapa de áreas de risco foi atualizado e somente os locais que continuam inundados e seus arredores estão sinalizados como pontos de alerta. Além da conclusão das atividades na Sala de Situação, de acordo com a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB), o mapa não será mais necessário quando o São Gonçalo chegar ao mesmo nível de setembro do ano passado, de 2,40 metros.

De acordo com a medição da tarde de ontem, o canal estava em 2,60 metros. "Hoje só concluímos essa etapa da sala de situação, mas continuamos integrados, temos um grupo onde trocamos informações, vamos continuar com o apoio técnico da universidade e com as forças de segurança mobilizadas", declarou Paula.

Emocionada ao agradecer a todas as frentes que compuseram a Sala de Situação, a prefeita relembrou o primeiro dia de reunião com os técnicos da UFPel, ainda no Paço Municipal, como um dos mais desafiadores desde o início das cheias. "Eu tinha que dizer que 100 mil pessoas poderiam ser atingidas sem gerar pânico, até porque talvez não fossem, como graças a Deus não foram. Foi uma decisão muito difícil. Foram momentos muito difíceis, mas eu nunca me senti sozinha no caminho até essas decisões".

A partir de agora, servidores passam a focar na reconstrução de áreas atingidas, atuando em mutirões contínuos de recolhimento de entulho e outros serviços

Reconstrução

O foco a partir da estabilização das águas passa a ser a contagem de prejuízos e a reconstrução. Segundo a prefeita, hoje equipes do Sanep, e da secretaria de Serviços Urbanos e Obras estarão se deslocando para o Laranjal, em um mutirão contínuo de recolhimento de entulhos, auxílio aos moradores atingidos e recuperação dos espaços públicos danificados. "Isso vai acontecer depois na Z-3, porque lá as águas estão baixando mais lentamente e depois também vamos chegar no pontal [da Barra]", explica.

Somado a isso, a gestora acrescenta que o Município está finalizando o projeto de lei que será enviado à Câmara de Vereadores estabelecendo o auxílios aos empreendedores afetados. "Temos que olhar para a frente porque agora temos outro desafio que é a reconstrução da cidade, reconstrução econômica, para aquelas pessoas que precisam voltar para a casa, então temos outros desafios".

CEEE Equatorial

Na última reunião da Sala de Situação, o representante da CEEE Equatorial, Diego Morales, em áreas de alagamento, não haverá faturamento da conta referente aos meses de maio, junho e julho. "Isso não quer dizer que não haverá cobrança do consumo, não terá esse faturamento nos três meses e terá esse acumulado em agosto, que a Equatorial decidirá como será feito, se parcelado, com ou sem juros". |DP

Sanep reforça bombeamento no Laranjal

Tratores ajudarão no escoamento pluvial

O Sanep reforçou o sistema de bombeamento pluvial com tratores na beira da Praia do Laranjal, na tarde de ontem. Nova estrutura de drenagem foi alocada na altura da rua São José do Norte, para viabilizar o escoamento na bacia onde ainda há acúmulo de água.

Agora, são três desses maquinários em operação, além da casa de bombas Pontal da Barra, para ampliar a vazão nos balneários Santo Antônio e Valverde. |DP

Matheus Cabistany | Ascom | Sanep | DP

São três máquinas em operação na região da praia

São Lourenço do Sul realiza evento Domingo na Praça

FESTA. Neste domingo, das 14h às 19h, São Lourenço do Sul realiza evento na Praça Central Dedê Serpa. A ação terá a presença comerciantes ambulantes, feira de adoção de cães comunitários, brinquedos infláveis e Maria Fumaça. O trânsito será interrompido na avenida Marechal Floriano Peixoto. |DP

Desobstrução da estrada da Colônia Z-3 permitirá instalação de ponte provisória

O trabalho de remoção da areia iniciou na última terça-feira e pode ser encerrado na sexta; Prefeitura busca junto ao Exército a instalação de uma ponte temporária na entrada da localidade

João Pedro Goulart
Estagiário sob supervisão de Lucas Kurz

Na tarde de ontem, três máquinas retroescavadeiras de uma empreiteira terceirizada contratada pela Prefeitura realizavam o trabalho de desobstrução da avenida Rubens Machado Souto, estrada que dá acesso à Colônia de Pescadores Z-3. Por contas da cheia da Lagoa dos Patos, praticamente toda a extensão da via ficou coberta por uma grossa camada de areia, impossibilitando a passagem de veículos de qualquer porte. Acontecendo ininterruptamente desde a tarde da última terça-feira, o desbloqueio da estrada é uma ação preliminar à instalação de uma nova ponte provisória para a entrada da localidade, já que a ligação também sofreu danos em razão do avanço das águas.

Segundo o operador de uma das máquinas que realizam o serviço no local, Ronei Nunes, 60 anos, o processo de desobstrução consiste na remoção de toda a areia que cobre a via, deslocando o material para perto da margem da lagoa, até recuperar as condições de trafegabilidade. Ele conta que o cenário encontrado pela frente na estrada é extremo. Como tem feito dias de sol, a areia acumulada secou e ficou mais solta, o que permitiu que os trabalhadores examinassem a profundidade. Em alguns pontos, os pés afundam a quase um metro, expondo o grau de inacessibilidade da estrada. “Acredito que amanhã nós já estaremos lá [na ponte]”, estima o operador, praticamente na metade da estrada.

A cabeceira da ponte do Totó, logo após o Barro Duro também apresentava defeitos nas cabeceiras e foi restaurada, permitindo o acesso até o trecho onde as equipes estão atuando. Em transmissão ao vivo realizada na tarde desta quinta, a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) disse que, após concluir o trabalho na estrada, a administração buscará junto ao Exército a instalação de uma ponte temporária na entrada da localidade. Além disso, afirmou que as equipes seguem trabalhando na Estrada do Posto Branco, buscando possibilitar um tráfe go adequado na via.

> **Por enquanto, acesso por terra à Z-3 se dá apenas pelo Posto Branco**

Fotos Volmer Perez | DP

Areia precisa ser retirada da estrada para que restante dos trabalhos de recuperação prossigam

Importância do acesso

A desobstrução da estrada e instalação de nova ponte permitirá que os moradores voltem a transitar normalmente pelo principal acesso à Colônia Z-3. Nesta quinta, o morador da colônia, Carlos Ribeiro, acompanhava à distância o trabalho das equipes. O comerciante de 56 anos conta que tem um comércio na localidade, mas precisou deixar o local há mais de um mês, quando a invasão da água já era uma certeza. Então, Ribeiro levantou o que pode e se deslocou até a cidade. Durante a cheia, ele acompanhou a situação por vídeos feitos pela comunidade, e agora, finalmente, pretende retornar ao imóvel. “Como não tem estrada ainda, estou esperando um bote de pescador que vai buscar o pessoal aqui na ponte do Totó”, disse, enquanto aguardava a carona.

“A estrada aqui pra nós é tudo”, afirma o morador. O homem relata que ficar todo o mês de maio longe da comunidade que cresceu foi complicado. Tendo noção do sofrimento natural das pessoas, lamenta também a destruição da estrada, pois ela garantia alguma facilidade para pessoas tão acostumadas a lidar com adversidades. “Eu estava de fora e vi a dor que o pessoal passou. O pessoal com problema de doença não conseguia sair pra cidade. O pessoal passou muito trabalho. Eu via a dor do meu povo”, desabafa, emocionado.

Comentando sobre a tragédia, Ribeiro revela que ouviu muito falar da enchente de 1941, através dos pais e dos avós. Era algo que parecia distante, segundo ele. Inseguro e preocupado quanto a repetição de um desastre parecido, o morador se apega na parte boa das histórias que ouvia, a reconstrução. “Aqui é um povo muito amigo do outro. A gente passou por outros problemas e sempre reconstruiu, o governo sempre dá muito apoio também. A gente está vendo hoje um monte de máquina trabalhando na estrada. Hoje eu vejo o valor que tem a estrada [...] Se Deus quiser, agora, aos pouquinhos, vai voltar tudo ao normal”, concluiu. |DP

Moradores da Z-3 acompanharam atentos, de barco, o trabalho dos servidores

Rio Grande aprova retorno em diversos pontos

Divulgação | DP

Residências passaram por vistoria e, sem perspectiva de aumento na Lagoa, volta às casas foi liberada

A Defesa Civil de Rio Grande informou ontem que diversas regiões da cidade já estão aprovadas para que as famílias retornem às suas casas após o recuo das águas da Lagoa dos Patos. As áreas passaram por uma vistoria técnica presencial, realizada pelas equipes da Prefeitura na tarde de quarta-feira, e foram consideradas seguras.

A Prefeitura ressalta que, segundo o boletim nº 19 divulgado pela Furg, não existe no momento previsão de um aumento significativo do nível do estuário para os próximos. Apesar de ainda haver alguns pontos com alagamentos nas ruas, principalmente no bairro São Miguel, não há presença de água nas residências e, por esse motivo, a Defesa Civil se posiciona como favorável ao retorno.

ÁREAS VISTORIADAS E CONSIDERADAS APTAS PARA O RETORNO NO MOMENTO:

- Bairro Dom Bosquinho
- Bairro Navegantes
- Bairro Lar Gaúcho
- Bairro Salgado Filho
- Vila Dias
- Santa Teresa
- Mestre Jeronimo
- Parque Coelho
- Centro
- Alberto Torres (São Miguel)

Em São José do Norte, contenção está sendo retirada

Em São José do Norte, retirada de contenção

A Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo (Smou) de São José do Norte está com equipes trabalhando na retirada da areia usada para a contenção das águas da enchente. O trabalho para colocação da areia foi realizado durante todos o mês de maio para tentar proteger as casas. Agora, ao longo de junho, está sendo realizado o trabalho reverso, ou seja, de retirada da areia visto que as águas da Laguna dos Patos parecem estar em movimento de recuo.

Para tanto, as equipes da Smou fará o cronograma semanal do trabalho de retirada da areia, varrição e estocagem em monte próximo as calçadas. Nesta semana, o foco serão as ruas Edgardo Pereira Velho, Aragão Bozzano, Carlos Bulamarque, Marechal Floriano, Dr. Silva Jardim e General Osório. Após o término destas vias, a Smou informará a nova ordem de serviço que serão estabelecidas conforme a enchente vá recuando. |DP

Pelotas envia cadastros do Auxílio Reconstrução ao governo federal

São mais de 3,7 mil registros encaminhados, com equipes ainda trabalhando dados

As populações residentes nas áreas mais afetadas pelas enchentes, como a Colônia de Pescadores Z-3 e os balneários Valverde e Santo Antônio, no Laranjal, já tiveram seus cadastros do Auxílio Reconstrução encaminhados ao governo federal. Até o início da tarde de ontem, a Prefeitura de Pelotas já havia enviado 3.728 registros. O processo de encaminhamento dos dados prossegue com as demais comunidades atingidas, como a região das Doquinhas e da Vila Farroupilha.

A partir do confronto dos dados fornecidos pela população, com as informações de georreferenciamento do Município, foram identificadas diversas inconsistências, como números de CPF inválidos, múltiplos cadastros do mesmo endereço e da mesma composição familiar, dados com erros de preenchimento e grupos familiares diferentes com membros em comum. A fim de corrigir essa questão, desde ontem equipes trabalham no contato com parte da população passível de receber o benefício para efetivar a revisão e a coleta correta das informações.

Quem não informou corretamente o número de CPF receberá o contato da Prefeitura via WhatsPel

Quem não informou corretamente o número de CPF receberá o contato da Prefeitura via WhatsPel, canal oficial de informações do Município no WhatsApp. Demais dados inválidos serão corrigidos por meio de contato telefônico das equipes da Ouvidoria da Prefeitura.

Pessoas identificadas como responsáveis pelo grupo familiar, que já tiveram seus cadastros efetivados junto à plataforma do governo federal, poderão verificar o status da solicitação do auxílio pelo link *t.ly/jL1d7*. |DP

HU-Furg retoma atendimentos a partir de hoje

O Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., da Universidade Federal do Rio Grande (HU-Furg) volta a receber a partir de hoje pacientes para internação. Por determinação do governo estadual, em 17 de maio, foi suspenso o recebimento de novos pacientes, sendo o hospital totalmente desocupado no dia 22 de maio. A determinação foi tomada devido aos alagamentos provocados pelo aumento no nível da Lagoa do Patos, comprometendo o acesso ao HU-Furg. Com o recuo da Lagoa, foi possível, na última segunda-feira, 2, iniciar os preparativos de reorganização da estrutura hospitalar e das equipes de trabalho. Além disso, foi solicitado ao governo estadual a reabertura do hospital.

Conforme a superintendente do HU-Furg, Sandra Brandão, foi necessário reorganizar o hospital, tendo em vista que móveis e equipamentos foram retirados do térreo, bem como insumos e unidades assistenciais foram realocados na Área Acadêmica – Campus Saúde da Furg. "Foi preciso reocupar o andar térreo, realizar reparos e limpeza, escalar as equipes assistenciais e ajustar o fluxo de transferências de nossos pacientes que estão em outros hospitais. Além disso, estamos viabilizando a devolução de nossos equipamentos que foram emprestados para outras unidades de saúde de Rio Grande e Pelotas, bem como convocando nossos profissionais que deram apoio nessas instituições", explicou Sandra.

Hoje será dada preferência ao recebimento dos pacientes que foram transferidos para outros hospitais durante o período de suspensão das atividades. A partir de amanhã serão admitidos novos pacientes e o hospital volta a operar normalmente. |DP

UBS na Rua no Navegantes atende afetados pelas enchentes

Rodrigo Chagas | Ascom | DP

Comunidade irá receber orientação profissional de trabalhadores da área da saúde e assistência social, que irão orientar sobre benefícios disponíveis

Objetivo é auxiliar população prejudicada pelas chuvas que atingiram o Município

A Prefeitura de Pelotas realizará o projeto UBS na Rua em uma edição de apoio às vítimas das enchentes no bairro Navegantes. O objetivo é de auxiliar a população prejudicada pelas cheias que atingiram o Município e o Estado.

A ação, que ocorrerá na rua Dona Darcy Vargas, 462, das 9h às 15h, promoverá diversas atividades, como rodas de conversa sobre cuidados com a saúde física e mental e orientações sobre higienização da boca, mãos e alimentos. Os participantes também serão instruídos sobre como fazer a limpeza adequada das casas de forma a evitar o contágio com as águas contaminadas.

A iniciativa oferecerá avaliação de saúde, práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) e vacinação para Covid-19, gripe (Influenza) e difteria e tétano (dT). A comunidade também será orientada pelos profissionais do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) sobre os benefícios governamentais que os atingidos pelas cheias podem receber.

A programação contará ainda com a promoção de atividades para crianças, desenvolvidas pelas equipes da rede Materno Infantojuvenil (Remi), Primeira Infância Melhor (PIM) e Criança Feliz (PCF).

A iniciativa oferecerá avaliação de saúde, práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) e vacinação para Covid-19, gripe (Influenza) e difteria e tétano (dT).

Primeira edição no bairro Simões Lopes

A primeira edição especial do UBS na Rua para vítimas da enchente ocorreu no bairro Simões Lopes na última sexta-feira. No total, foram registradas 84 atividades envolvendo PICS, 14 atendimentos pelas equipes de saúde e cinco do PIM, além da aplicação de 51 vacinas contra a gripe, 26 para dT e 13 para a Covid-19.

Conforme a coordenadora da Rede de Atenção às Doenças Não Transmissíveis (DCNT), Tamires Radtke, os participantes contam que se sentem mais incluídos nos serviços quando ocorrem iniciativas desse gênero, já que os profissionais de saúde saem do ambiente convencional e se colocam mais perto da comunidade. "Além de ofertar esse acompanhamento, ficamos abertos a escutar os relatos da população, tanto para entender o que mais precisam, quanto para saber o que pensam sobre o atendimento que está sendo disponibilizado", finalizou. |DP

Prefeitura disponibiliza nova vacina contra a Covid-19

Imunização é voltada a crianças entre seis meses e quatro anos e ao reforço aos grupos prioritários

A Prefeitura de Pelotas disponibiliza a nova vacina contra a Covid-19 para a população entre seis meses e quatro anos, 11 meses e 29 dias e doses de reforço aos grupos prioritários. Contingente da população que atende um destes requisitos pode receber a imunização na Casa da Vacina (rua Gonçalves Chaves, 437), no ambulatório da UCPel (avenida Fernando Osório, 1.586) e em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 11h e das 13h30min às 16h, exceto a UBS Jardim de Allah, que atende até 13h30min.

Para se vacinar, é preciso apresentar o RG, CPF e cartão de vacinação. Crianças com idades entre seis meses e quatro anos, 11 meses e 29 dias que nunca foram imunizadas devem tomar duas doses da vacina. As vacinadas anteriormente com três doses Pfizer tomam apenas uma. Para outros casos, o responsável deve procurar a UBS mais próxima para orientações.

O novo imunizante XBB da Moderna substituirá todas as vacinas utilizadas até o momento contra o vírus da Covid-19. É uma vacina que se destaca por abranger um espectro maior de cepas em comparação com os imunizantes anteriores. A XBB está atualizada para combater uma subvariante da Ômicron/Covid-19, que atualmente é a cepa predominante no mundo. |DP

GRUPOS PRIORITÁRIOS

A partir de cinco anos de idade nos seguintes casos:

- Pessoas de 60 anos ou mais
- Pessoas que vivem em instituições de longa permanência e seus trabalhadores
- Imunocomprometidos mediante comprovação
- Indígenas
- Gestantes e puérperas
- Pessoas com deficiência permanente
- Pessoas com comorbidade mediante comprovação
- Pessoas privadas de liberdade com mais de 18 anos
- Funcionários do sistema de privação de liberdade
- Adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas
- Pessoas em situação de rua

Jaguarão e Arroio do Padre recebem verba para reforma de UBSs

O governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual da Saúde (SES), vai realizar um repasse de R$ 14,6 milhões para 60 projetos de reforma ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde de municípios que fazem parte a Rede Bem Cuidar (RBC-RS). Na Zona Sul, Jaguarão e Arroio do Padre, ambas da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde, receberão, respectivamente, R$ 180.230,08 e R$ 325.917,07.

A portaria permite que sejam habilitados projetos de municípios da RBC-RS, independentemente de terem sido atingidos pelas enchentes do último mês. Os recursos são provenientes do Tesouro do Estado e serão repassados diretamente, em parcela única. |DP

Governo federal vai pagar dois meses de salários a trabalhadores

Ricardo Stuckert | PR | DP

Presidente Lula visitou Arroio do Meio nesta quinta-feira

Programa vai beneficiar mais de 430 mil pessoas no Rio Grande do Sul

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O governo federal anunciou ontem um programa de manutenção do emprego que prevê o pagamento de dois meses de salário mínimo a mais de 430.253 trabalhadores com carteira assinada de empresas do Rio Grande do Sul afetadas diretamente pelas enchentes de maio. O anúncio foi feito pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em Arroio do Meio, no Vale do Taquari, durante a quarta visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Estado.

A medida abrange, de acordo com o ministro, trabalhadores em regime CLT (326.086), estagiários (36.584), trabalhadores domésticos (40.363) e pescadores artesanais (27.220). O programa deve pagar diretamente o salário aos beneficiados e, como contrapartida, as empresas deverão manter os empregos por mais dois meses, totalizando uma estabilidade de quatro meses.

"Nós vamos oferecer duas parcelas de um salário mínimo a todos os trabalhadores formais do Estado do Rio Grande do Sul que foram atingidos na mancha [de inundação]. Não são todos os CNPJ dos municípios em calamidade ou emergência, mas os atingidos pela mancha", enfatizou o ministro, sobre o perfil das empresas que poderão aderir ao programa.

Para viabilizar a medida, o presidente Lula e o ministro do Trabalho assinaram uma Medida Provisória (MP), que entra em vigor de forma imediata, mas precisará ser aprovada pelo Congresso Nacional.

O ministro do Trabalho também informou que o governo vai editar uma portaria para prorrogar a validade dos acordos coletivos de trabalho entre empresas e sindicatos.

O anúncio do programa ocorre um dia depois que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), ter pedido ao presidente Lula a criação de um programa de manutenção de empregos e complementação do salário, durante uma reunião de ambos no Palácio do Planalto.

Outras medidas

Além da Medida Provisória que autoriza o pagamento de salários por dois meses, o presidente Lula assinou outras duas MPs. Uma delas amplia o número de cidades gaúchas beneficiadas com parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), no total de R$ 124 milhões.

Já a outra MP, segundo o anúncio do governo, amplia a quantidade de municípios que poderão cadastrar famílias beneficiárias do Auxílio Reconstrução, pago em cota única no valor de R$ 5,1 mil. Até o momento, o apoio financeiro, conforme estimativas oficiais, já foi pago a cerca de cem mil famílias.

Na área da saúde, o governo federal anunciou a habilitação de 799 leitos clínicos hospitalares.

"Não basta anunciar, mas é preciso criar as condições para que aquele dinheiro seja executado. Nossa missão é evitar que a burocracia trate esse problema do Rio Grande do Sul como se a gente estivesse vivendo um período de normalidade", afirmou Lula, em discurso a prefeitos da região do Vale do Taquari.

Mais cedo, o presidente conversou com os moradores do bairro Passo de Estrela, no município de Cruzeiro do Sul, um dos mais atingidos pelas enchentes. Ele reiterou o compromisso de reconstruir a infraestrutura pública das cidades e as casas perdidas pela catástrofe climática.

"Nós queremos ter alguns compromissos aqui, eu já disse isso da primeira vez. O governo federal vai cuidar de recuperar todas as áreas da saúde que tiveram problema, vai se responsabilizar de cuidar todas as escolas que tiveram problema. E vai fazer com que todas as pessoas que perderam suas casas tenham suas casinhas de volta para morar dignamente aqui no Rio Grande do Sul", reforçou.

Habitações

O número parcial de habitações solicitadas pelas prefeituras, até o momento, soma 40,5 mil unidades em áreas urbanas e 1.812 em áreas rurais, de acordo com o ministro das Cidades, Jader Filho.

"Não há uma solução de habitação única para o RS. Vamos ter quer fazer diversas soluções para atender as necessidades do que aconteceu nos municípios", afirmou em discurso a prefeitos do Vale do Taquari. Uma das medidas em andamento é a aquisição direta de imóveis novos e usados pelo governo federal, através da Caixa Econômica Federal, que poderá pagar até R$ 200 mil por unidade habitacional, mediante avaliação. Famílias com o maior número de crianças e adolescentes terão prioridade na lista de entrega dos imóveis, informou o ministro.

Saúde

Na área da saúde, o governo federal anunciou a habilitação de 799 leitos clínicos hospitalares, adultos e pediátricos, pelo período de seis meses. Eles se somam a outros 120 leitos autorizados pelo Ministério da Saúde, segundo a titular da pasta, Nísia Trindade. Os investimentos somam R$ 64,4 milhões.

"Estamos ampliando o teto de média e alta complexidade, habilitando várias unidades de assistência, suporte técnico ao Samu, centro de assistência psicossocial, habilitação de hemodiálise", acrescentou. Ainda de acordo com a ministra, a pasta fará o repasse de custeio na área de saúde para 43 municípios. |DP

RS e governo holandês encaminham cooperação

Os governos do Rio Grande do Sul e da Holanda, por meio do Escritório de Apoio aos Negócios no Brasil, estiveram reunidos ontem, para debater a maior enchente da história do Estado e promover uma troca de conhecimento entre as equipes técnicas.

A iniciativa da reunião integra o Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais.

"Estamos determinados a promover a reconstrução do Rio Grande do Sul e estabelecer um robusto plano de resiliência e adaptação climática para o futuro do Estado. Importante que tenhamos todo o assessoramento técnico possível para fazer investimentos de forma assertiva", afirmou o governador Eduardo Leite (PSDB).

A ideia é trabalhar com um plano mais abrangente e, a partir dele, desenvolver projetos específicos. "Um estudo amplo, denso e consistente, não apenas com percepções, mas com um plano efetivo de intervenções. A nossa responsabilidade não será só para reconstruir, mas para executar as melhores práticas com respeito à ciência, utilizando os instrumentos mais modernos para proteger as cidades", frisou o governador.

O grupo de técnicos holandeses ficará no Rio Grande do Sul pelos próximos dias. A ideia é estudar as realidades e acessar os bancos de dados disponíveis para, então, sugerir um caminho de cooperação. O início dos trabalhos terá como foco a cidade de Porto Alegre, mas o pedido do governo estadual é para que os técnicos possam olhar para todas as regiões do Estado e suas bacias hidrográficas. |DP

Acesse mais notícias de Cultura
e Entretenimento apontando
a câmera do seu celular para o QR Code

Alércio e Leonardo Peixoto se inspiram no cotidiano para lançar Multiplicidades

Projeto do músico, em parceria com o diretor e roteirista, mistura canções inéditas, poemas e contos

Ana Cláudia Dias

Lilian Schwanz | Especial | DP

Obra tem dois poemas de Peixoto (E), composições e contos de Alércio

O músico Alércio e o produtor de audiovisual, diretor e roteirista Leonardo Peixoto lançam amanhã no Youtube e no Instagram o vídeo da composição do projeto *Multiplicidades*. *Terra planta*, escrita e interpretada por Alércio, ao violão, é segunda da série de três músicas inspiradas interação dos seres humanos com meio urbano, especialmente no cotidiano de Novo Hamburgo, cidade a qual a dupla de pelotenses escolheu foi morar há alguns anos. Além destas, a proposta apresenta ao público, poemas, crônicas e audiovisuais.

Multiplicidades nasceu a partir de um edital de fomento Funcultura de Novo Hamburgo. Alércio e Peixoto, amigos de longa data deixaram a terra natal em períodos diferentes e se reencontraram por lá. "A gente tinha essa ideia de dois pelotenses morando em Novo Hamburgo, pensando sobre a cidade", conta Alércio, que aproveita o projeto para se lançar em carreira solo.

O projeto foi aprovado em 2019 e suspenso alguns meses depois por causa da pandemia de covid-19. Como aquela emergência sanitária se estendeu até meados de 2021, a proposta foi sendo adiada. "Depois seguimos adiando porque surgiram outros trabalhos pessoais", relembra o músico.

Abril deste ano marcou o fim dos adiamentos e a dupla projetou lançar o projeto em 6 de maio. Porém, mais uma vez um acontecimento trágico atropelou os planos dos pelotenses, em função dos eventos climáticos que assolaram diferentes regiões do Estado. "O projeto retornou em meio a um momento caótico, de novo. Agora está tendo que ser finalizado com esse contexto, como a gente já tinha escrito os poemas, textos e as músicas a gente só se juntou para gravar em vídeo, as leituras e execuções das músicas", conta o compositor.

> **"Eu sinto que há quatro anos eu não tinha capacidade de cantar uma música sozinho..."**

A intenção é que até o final deste mês eles já tenham colocado na rua todo o material produzido. A primeira composição *Relógios*, uma MPB com levada pop, pode ser apreciada no perfil do projeto no Instagram e no canal Convergência Produtora, no Youtube. O projeto ainda prevê mais uma canção, *Chacoalha no trem* (inspirado na experiência de viajar no Trensurb), que deve ser lançada na próxima semana, além de dois contos e três poemas.

A parte literária do *Multiplicidades*, além da proposta audiovisual também poderá ser acessada em arquivo de texto, disponibilizado via link nos mesmos locais. As composições e os contos são de Alércio, entre os poemas, dois deles são de Peixoto, que também escreveu um roteiro de cinema sobre a cidade e fez dois vídeos de arte. Apenas *Terra planta* Alércio tem a parceria de Lílian Schwanz.

Desafiado a cantar

O projeto surgiu também como um desafio para Alércio, que está mostrando pela primeira vez, interpretações solo ao violão. O músico atuou durante por cerca de sete anos na bem-sucedida no trio Musa Híbrida, porém não se sentia capaz de cantar sozinho. As composições têm a mixagem e masterização de Vini Albernaz.

"Eu sinto que há quatro anos eu não tinha capacidade de cantar uma música sozinho. Nestes últimos dois anos eu descobri que tenho TDAH (Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade), eu consegui focar nas coisas e sinto que realmente aprendi a cantar bem. Agora me sinto pronto. Então está sendo muito bom, poder lançar as músicas agora porque gostei muito como ficou", explica. |DP

Sesc-RS lança iniciativas de incentivo à retomada do setor cultural

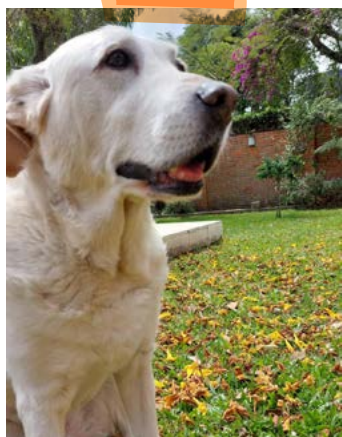
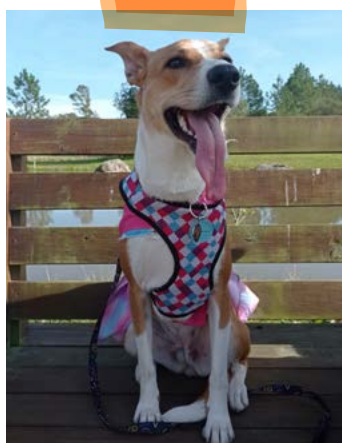
O Sesc-RS lançou nesta semana, diversas iniciativas, dentro do projeto Tchê Acolhe, de incentivo à retomada do setor cultural frente às consequências das enchentes que assolam o Estado desde o fim de abril. Desde ontem, uma convocação pública nomeada como Nossa Arte Circula RS recebe inscrições de artistas de circo, teatro, dança, música e literatura para uma série de circuitos culturais que serão realizados em diversas cidades gaúchas.

As inscrições para o edital do Nossa Arte Circula RS vão até o dia 17 deste mês, e os resultados devem ser divulgados já no dia 27. Serão 60 atrações selecionadas e divididas nos circuitos, que contemplarão 30 cidades, incluindo Camaquã, Bagé, Pelotas e Rio Grande.

Informações

Artistas profissionais, representados por pessoa jurídica, interessados em participar devem se inscrever através do formulário *bit.ly/3VsoJwR*. Não são aceitos espetáculos ou apresentações inéditas. O cachê, custos de produção, divulgação, transporte e hospedagem são mantidos pelo Sesc-RS. O edital completo pode ser consultado no site *www.sesc-rs.com.br/convocatoria-nossa-arte-circula*. |DP

CLICKS_PET

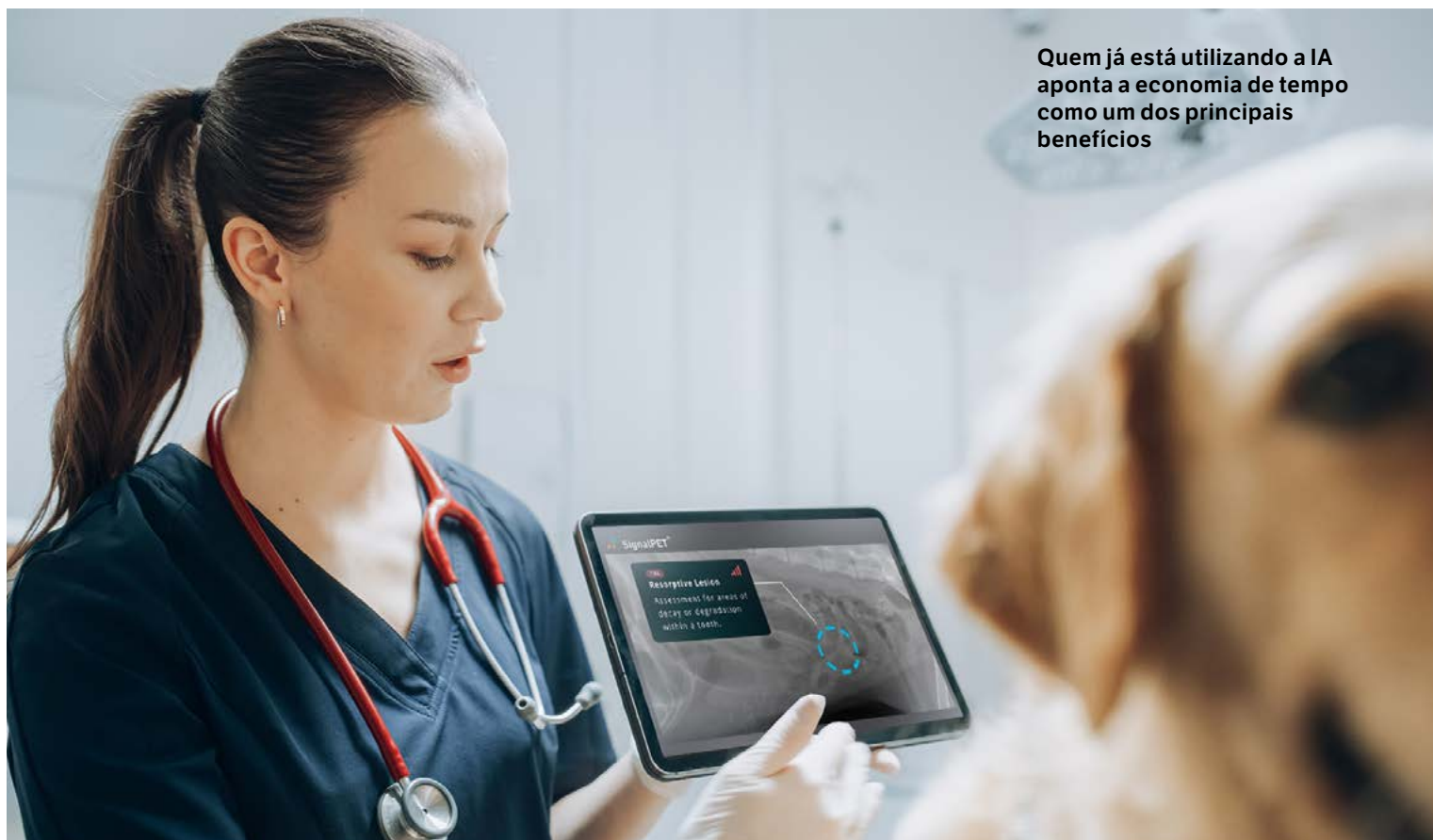
MADRUGUINHA

BRANCA

ZOEY

GRANOLA

Participe desta coluna!

Mande a foto do seu pet para: *fotodoleitor@diariopopular.com.br*

Inteligência Artificial aprimora diagnóstico veterinário

AdobeStock | DP

Quem já está utilizando a IA aponta a economia de tempo como um dos principais benefícios

Equipamentos e plataformas internacionais oferecem maior qualidade assistencial e produtividade aos médicos veterinários

Bastam alguns minutos navegando na web e nas redes sociais para ser impactado por dezenas de conteúdos sobre Inteligência Artificial (IA) e como ela pode solucionar os mais diversos problemas e aumentar a produtividade de profissionais e estudantes. A IA chegou inclusive no segmento de saúde animal, trazendo novidades que devem otimizar o diagnóstico veterinário.

Grande parte das doenças dos animais são silenciosas no início, fazendo com que os tutores só percebam que algo está errado quando o pet já está num estágio mais avançado da doença. Por isso, os exames laboratoriais e de imagem são tão importantes para a conclusão de um diagnóstico. “Se considerarmos que os médicos veterinários contam apenas com as percepções dos tutores sobre os sinais clínicos e que provavelmente a doença já esteja mais avançada, podemos constatar que uma das principais promessas da IA - a velocidade nas respostas - é o primeiro grande ganho”, explica o veterinário e Diretor de Operações da VetFamily Brasil, Fabiano de Granville Ponce.

Quem já está utilizando a Inteligência Artificial reconhece a economia de tempo como um dos principais benefícios. “Nos casos em que temos uma suspeita clínica e ela é apontada pela Inteligência Artificial, já conseguimos dar uma resposta ao tutor em torno de 15 minutos após o exame, o que agiliza muito o tratamento ao paciente. Em nossa rotina, os relatórios das radiografias são emitidos pelos radiologistas veterinários em até 24 horas após o exame, por isso, ter uma prévia através da Inteligência Artificial é muito bom”, relata a sócia e diretora clínica da Golden Vets, Beatriz Soares Petri de Oliveira. Localizada em Cotia, interior de São Paulo, a Golden Vets foi a primeira clínica veterinária do Brasil a adotar a tecnologia de Inteligência Artificial em radiologia veterinária na rotina clínica.

O suporte aos diagnósticos e à gestão de dados são outros fatores apontados como diferenciais que vêm contribuindo com a Medicina Veterinária. “Os testes padronizados pela Inteligência Artificial, dados como normais ou anormais, auxiliam o veterinário no raciocínio clínico, amparando-os na tomada de decisão e em suas dúvidas”, revela o médico veterinário Andre Villela de Freitas, que também utiliza a SignalPet para treinamento e desenvolvimento de equipes. “A ferramenta consegue circular e demarcar lesões, agrupar e organizar as radiografias, sendo possível filtrar os estudos por pacientes ou pelo tipo de lesão, auxiliando na análise de dados e aprofundamento de estudos”, completa.

O aumento da produtividade do médico veterinário e a melhora da qualidade assistencial com o uso da Inteligência Artificial são pontos bastante positivos para os tutores, principalmente para aqueles já familiarizados com o uso da IA em suas profissões ou mesmo na busca por informações sobre saúde animal. |DP

EDITORIAL

A Sala de Situação é um exemplo para a vida

É difícil dizer que momentos de tragédia apresentam coisas boas. No entanto, é inegável que Pelotas deu um exemplo ímpar na forma como lidou com as questões envolvendo a enchente de maio. Egos foram deixados de lado e a Sala de Situação foi criada unindo cérebros e braços para prevenir que o pior acontecesse por aqui. Gente de todas as áreas necessárias, passando por cientistas, forças de segurança e políticos se uniram voluntariamente em um espaço para definir cada passo de como lidaremos com isso. Mais do que tudo, também um espetáculo democrático.

É até curioso ver que uma coisa tão simples e óbvia acaba sendo tão rara, seja na história do Município, do Estado e até do País. Há, infelizmente, poucos registros de momentos em que todo mundo deixou desavenças políticas, ideológicas, de classe, etc, de lado para trabalhar em prol de um contexto maior, que era o de evitar mortes. Vimos há não muito tempo de uma outra tragédia coletiva, em ainda maior escala, que foi a pandemia de Covid-19, e em muitos momentos, egos aflorados e desavenças de ideias afetaram a forma como o tema foi tratado, em quase todos os níveis de poder.

É até curioso ver que uma coisa tão simples e óbvia acaba sendo tão rara.

Um outro exemplo significativo foi que as figuras envolvidas notaram a importância da comunicação nestes contextos e deixaram portas abertas para a imprensa participar de reuniões, acionaram repórteres, não só do DP mas de outros veículos, em diversos momentos e usaram a potência dos veículos para se aproximar da população. É importante lembrar que, por mais que a gente viva em um momento de comunicação acelerada, a imprensa tradicional, com seu papel técnico, faz parte do ecossistema social como uma parte significativa para ajudar na elucidação, amplificação e compreensão dos fatos.

A expectativa fica agora para que o exemplo siga. O governo vai mudar, assim como a reitoria da UFPel - entidade essencial neste trabalho inteiro com a visão científica de toda a situação - e provavelmente outros órgãos envolvidos também tenham trocas de pessoas, algo natural no contexto democrático da esfera pública.

O que resta é o legado de que as pessoas passam, mas as instituições e as ideias ficam e o maio de 2024 em Pelotas, com o case da Sala de Situação, é o maior exemplo a ser levado em conta sobre como um trabalho coletivo, colaborativo e democrático pode salvar vidas. As águas estão recuando e ninguém morreu. Vencemos a primeira etapa. Agora, vem a segunda, que é a reconstrução. A união deve permanecer nesta nova fase.

POR **Nery Porto Fabres**

Professor

Qual a lógica?

Se a política é uma empresa organizada e tem toda a estrutura necessária para gerar lucro e empregos atrativos, qual a lógica de se combater a política? Vamos lá! A resposta é longa, mas é bem simples. Imagina uma empresa brasileira que vende vestuário e emprega milhares de funcionários.

Agora imagine estes empregados comprando vestuário pela internet em empresas chinesas, todos os produtos sem impostos e, obviamente, bem mais baratos.

Por essa lógica os empregados das empresas brasileiras estarão economizando dinheiro e com isso poderão comprar mais produtos. Na economia se diz que se pode incluir mais itens na cesta.

Pois bem, se as compras são no exterior e sem impostos, os trabalhadores estarão gastando os seus salários e não estarão aquecendo a economia brasileira.

E, por conseguinte, o Brasil estará deixando de arrecadar os impostos das vendas dos produtos nacionais, por estarem competindo diretamente com os produtos da China, por exemplo, e com isso acaba sem caixa para custear os programas sociais.

Também os empresários do Brasil estarão com os produtos encalhados nas prateleiras e sem expectativa de vendas. E isso pode gerar a falência destas empresas nacionais.

Havendo a falência, haverá demissões em massa. E os desempregados irão recorrer ao governo para receberem auxílio desemprego.

Então, a política de incentivo à livre concorrência, sem proteção do mercado interno, geraria uma quebradeira nas empresas brasileiras.

Então, a política de incentivo à livre concorrência, sem proteção do mercado interno, geraria uma quebradeira nas empresas brasileiras.

Pois bem, agora imagine que um partido político é uma empresa e os outros partidos são seus concorrentes externos.

Digamos que o partido A está governando o País e empregou milhões de seus militantes na administração pública, alguns em cargos de comissão, outros em empregos por indicação legal e aí entra o Supremo Tribunal Federal.

Também muitos outros empregos foram alcançados em concursos públicos organizados para selecionar militantes do partido do governo em cargos que estão diretamente ligados ao controle da máquina pública.

Para ficar mais claro, os partidos políticos se organizam para firmarem alianças e acordos que facilitam este domínio e anulam a concorrência, partidos de oposição.

Nesta comparação há duas medidas a serem tomadas. A barreira de proteção entre os aliados que se iguala ao aumento de tarifas de importação das empresas que competem diretamente com os empresários nacionais e a lealdade partidária que os militantes devem a seus partidos, da mesma forma que os empregados das empresas nacionais deveriam, em tese, terem com os seus empregadores.

Portanto, a economia e a política têm o mesmo suporte estrutural. Isso quer dizer que a lógica de combater a política é de não permitir o controle de tudo e de todos. Porque sem liberdade, fraternidade e igualdade, não há Estado Democrático de Direito. E os partidos políticos não estão administrando os tributos do povo para o povo e sim para a construção deste domínio.

POR
Carlos Eduardo Behrensdorf

Jornalista
cebehrensdorf7@gmail.com

Andrei Rodrigues contra barbárie

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, disse que o inquérito sobre a tentativa de golpe deve ser concluído até julho e a expectativa é apresentar os responsáveis pelo que chamou de “barbárie”. Segundo Rodrigues, há “toda a sorte de provas” no inquérito, como depoimentos, apreensões e imagens. Investigação do golpe apresentará responsáveis por “barbárie”. Assisti a entrevista do início ao fim. Andrei Rodrigues respondeu o que poderia ser respondido. Ele tem fair-play, usa o jogo limpo sem ser pavão. Seu posto não lhe permite vacilo.

Depois

8 de janeiro de 2023, Praça dos Três Poderes, Brasília, DF. Alegações do ex-presidente Bolsonaro de “fraude eleitoral” depois de perder para Lula eleições de 2022

Golpe

Instigar um golpe militar contra o governo Lula. Restabelecer Bolsonaro como presidente do Brasil. Protestos. Desobediência civil: invasão, motim, saques.

Roubo

Vandalismo, intimidação, ataques contra prédios públicos. Destruição parcial dos prédios públicos. Destruição e roubo de obras de arte presentes nos edifícios.

Federal

Prisão massiva de suspeitos de terem participado juntamente com a identificação de foragidos. Intervenção federal no Distrito Federal até 31 de janeiro de 2023.

Outras

Afastamento do governador do DF, Ibaneis Rocha, até 15 de março pelo STF. Cerca de 400 pessoas foram detidas no dia das invasões e outras 1,2 mil foram presas.

Onde

No acampamento de manifestantes em frente ao QG do Exército no dia seguinte às depredações. Até março de 2023, 182 pessoas haviam sido presas por participarem.

Atos

Lula e Bolsonaro não estavam em Brasília no momento das invasões. O Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que os acontecimentos foram atos de terrorismo.

POR
Rogério Nascente

Blog Certas Palavras
rogerionascente.blogspot.com.br

Disciplinar os pensamentos

Precisamos evitar pensamentos e atitudes que nos afastem da Lei de Amor que nos foi trazida por Jesus, o nosso Mestre, Irmão e Amigo. Quanto antes aprendermos a amar uns aos outros, antes alcançaremos a pureza de espírito para a qual somos todos destinados. O amor não comporta sentimento negativo. O amor é plenitude. Aos poucos, estamos alcançando este entendimento. Pelo processo da reencarnação, como espíritos imortais que somos, a cada existência física avançamos alguns passos - se muito ainda falta, lembremo-nos de que muito já percorremos para chegar até o estágio em que agora nos encontramos.

Quando falamos em pensamentos e em atitudes, nos referimos ao fato de que as nossas atitudes são resultado dos nossos pensamentos. Algumas vezes, pensamos em fazer algo e executamos a ação correspondente. Em outras oportunidades, pensamos, mas não agimos - a ideia não é posta em prática. Essas considerações são válidas tanto para o que é positivo, como para o que possua negatividade. Com bons pensamentos, captamos boas energias. Com boas ações, colocamos em movimento as boas energias que conseguimos captar, criando ondas de amor. Com pensamentos ruins, pesados, captamos energias compatíveis a eles. Se nos dispusermos a pôr em prática essas ideias ruins, estaremos criando ondas energéticas negativas e nos comprometendo perante a Lei de Amor. Quando nos afastamos da Lei de Amor, precisamos refazer o trajeto, até que estejamos a ela novamente ligados. Não é castigo, porque Deus é Amor Pleno. É simplesmente a Lei de Causa e Efeito: colhemos exatamente o que plantamos. Tudo é aprendizado. Sempre é tempo de fazer o melhor e de tornarmonos melhores.

Após esta breve abordagem, eis que este tema é complexo, além de ser muito interessante, podemos perceber, de imediato, o quanto é importante que exercitemos a busca por pensamentos bons. É algo que começa em nós e se expande ao mundo, pois as nossas atitudes (boas ou ruins) se refletem no meio em que estejamos inseridos. É preciso disciplina, obviamente - não é nada fácil, sabemos. Que tal começarmos imediatamente o nosso exercício mental, realizando uma autoanálise para concluirmos se estamos ou não pensando e agindo da melhor forma?

Estes esclarecimentos nos são trazidos pela Doutrina Espírita, codificada pelo educador, escritor e tradutor francês Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804-1869), o qual é conhecido pelo pseudônimo de Allan Kardec.

POR
Pedro Postal

Advogado

POR
Vilson Farias
Doutor em Direito Penal, Civil e Escritor

O impedimento de Moraes em caso de ameaças a sua família

A Polícia Federal prendeu dois suspeitos de ameaçar Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal, e sua família. As prisões foram solicitadas pelo Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, que apresentou evidências claras de graves ameaças contra o ministro. As prisões foram autorizadas pelo próprio Alexandre de Moraes, que se declarou, no sábado (1º), impedido de julgar o caso. Apesar do afastamento, a prisão preventiva dos dois suspeitos foi mantida.

Ou seja, o relator do caso, que solicitou e deferiu as medidas judiciais, é a mesma pessoa cujos familiares foram envolvidos no crime como vítimas, com o objetivo de constranger o ministro no exercício de sua função pública.

Desde 1940, o artigo 252 do Código de Processo Penal estabelece no caput e inciso V: “Art. 252. O juiz não poderá exercer jurisdição no processo em que: [...] V - ele próprio ou seu cônjuge ou parente, consanguíneo ou afim em linha reta ou colateral até terceiro grau, inclusive, for parte ou diretamente interessado no feito”.

Essa regra processual contradiz o impedimento noticiado no dia 1º. Determinar se a causa estava ou não sob a exceção citada é fundamental, pois decretar prisão contra a lei pode configurar crime de abuso de autoridade.

> **É imperativo que as regras de impedimento e suspeição sejam rigorosamente observadas.**

Desde o primeiro momento em que o juiz se depara com situações que possam comprometer sua imparcialidade, seja por impedimento, suspeição ou por normas constitucionais e processuais, é essencial decidir de forma a dissipar dúvidas, aplicando a regra que melhor protege a imparcialidade.

Dessa forma, o juiz protegerá a si mesmo, a instituição à qual pertence, os imputados a serem julgados e os cidadãos, garantindo a confiança no Poder Judiciário.

Em conclusão, é imperativo que as regras de impedimento e suspeição sejam rigorosamente observadas para preservar a integridade e a imparcialidade da justiça. Qualquer violação pode não apenas comprometer o julgamento específico, mas também abalar a confiança pública no sistema judicial como um todo.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
e acesse mais notícias de Segurança

Padre é condenado pelos crimes de sequestro e estupro de menina de 11 anos em RG

Um padre, de 63 anos, foi condenado à pena de 15 anos, 10 meses e 16 dias de prisão pelos crimes de sequestro e estupro de uma menina de 11 anos na época dos fatos, no ano de 2018. A sentença foi proferida esta semana pelo juiz de Direito João Gilberto Engelmann, da 1ª Vara Criminal da Comarca de Rio Grande. Cabe recurso da decisão.

Segundo a denúncia do Ministério Público, a vítima foi abordada na frente de casa quando foi buscar a bola que escapou do pátio onde brincava com o cachorro. Os pais da menina estavam dentro da residência vendo televisão e só depois de um tempo notaram a falta dela. Ele convidou a criança a ingressar no veículo em que estava e, diante da negativa, a forçou a entrar e transitar com ele pela cidade sob a ameaça de morte. Durante o trajeto, passou as mãos na perna e nos seios da menina.

Ainda, conforme o MP, após levá-la a uma loja, onde a chamou de filha, o homem ordenou que ela ficasse parada na rua sob a ameaça de morte. Em um momento de descuido, a vítima conseguiu fugir. "Conforme indicam as provas pericial e testemunhal, o réu arrebatou a vítima em via pública, forçando-a fisicamente a adentrar em seu veículo, onde foi mantida por tempo razoável e onde foram praticados com ela atos libidinosos", disse o magistrado na decisão.

O magistrado registrou que "considerando que o réu é padre, do qual se espera maior atenção e cuidado às crianças, ele mesmo participou da catequese e até celebrou a primeira comunhão da vítima", destacou.

O padre já havia sido preso em flagrante praticando delito da mesma natureza e com conduta semelhante. |DP

Pacto por Pelotas na segurança, na Covid e agora na enchente

Estratégias do Programa Pacto Pela Paz, criado em 2017, agilizaram ações durante a calamidade e garantiram a proteção de pessoas desabrigadas

Cíntia Piegas

Volmer Perez | DP

Forças de segurança se uniram em ações preventivas nas áreas atingidas

Criado em 2017 para reduzir a criminalidade em Pelotas, o Pacto Pelotas pela Paz abriu frentes para garantir a vida das pessoas também em situações de crise humanitária. Assim foi na pandemia da Covid-19 e, agora, durante a enchente que desabrigou e desalojou pessoas no Município. A conclusão é da Coordenação Regional da Defesa Civil do Estado divulgada na última reunião na sala de situação montada no 9º Batalhão de Infantaria Motorizado na manhã desta quinta-feira. Com a presença de representantes de todos os órgãos e setores envolvidos no enfrentamento das cheias, o encontro foi em tom de despedida, embora o contato vá ser mantido, com a presença, claro, das polícias, Guarda Municipal e Bombeiros.

O coronel Marcio Andre Facin, coordenador Regional da Defesa Civil, disse não estar surpreso com o apoio recebido dos órgãos de segurança de Pelotas e região e pela liderança da prefeita Paula Mascarenhas (PSDB), pois conhece bem a equipe com quem trabalha desde a época em que comandava o 4º Batalhão de Polícia Militar e vivenciou a primeira grande experiência de crise, quando vários órgãos se uniram. "Lá em 2017 nós perdemos 18 vidas em um mês para o crime. Desta vez, não tivemos nenhum crime em maio", destacou Facin ao ressaltar que agora diante do mesmo cenário de calamidade, assim como na pandemia, sabia que poderia contar mais uma vez com a integração das instituições no resguardo de famílias atingidas pelas cheias. Para a chefe do Executivo, essa integração das forças de segurança com o Município está no DNA e Paula agradeceu mais uma vez a atuação das polícias Civil, Federal, Brigada Militar e Guarda Municipal que garantiram a segurança nas ruas, reforçando nas alagadas, e da população dos abrigos, além da atuação dos bombeiros e do Exército que estiveram presentes desde o início da crise. "O Pacto Pela Paz fez toda a diferença e nos trouxe um efeito colateral positivo".

Brigada Militar

Para o comandante do 4º BPM, tenente-coronel Paulo Renato Scherdien, no momento excepcional de crise climática, que há muitos anos não ocorria, a BM juntamente com as outras forças de segurança e diversos voluntários proporcionou uma maior ação de ostensividade, que somando a presença do Exército, aumento a visibilidade, consequentemente, a sensação de segurança. "Isso contribuiu para que não tivéssemos uma maior incidência de arrombamentos e furto à residência", frisou.

Polícia Civil

O titular da 18ª Delegacia Regional de Polícia Civil, Márcio Steffens, explica que a principal atribuição é investigação criminal, e que nesse período o trabalho não cessou, tanto que houve a prisão dos suspeitos do latrocínio de março. Mesmo assim, o órgão prestou auxílio de forma ostensiva em apoio à Brigada Militar. "Diante de todo contexto que se apresenta, com pessoas tendo que deixar suas casas com tudo dentro, sendo o maior temor, e os abrigos implementados pela Prefeitura, acabamos intensificando as rondas de maneira mais preventiva. Me parece que os resultados ao final foram positivos, embora possamos ter ainda registros de crimes contra o patrimônio tardios", comentou o delegado.

Guarda Municipal

Foram quase 800 desabrigados acolhidos em oito espaços distribuídos pela cidade, por praticamente um mês, e apenas um registro de ocorrência policial. Resultado que para as forças de segurança da cidade é bastante positivo. Para a titular da Secretaria de Segurança Pública de Pelotas, Cíntia Aires, o desempenho pode ser atribuído à presença de um guarda municipal em cada lugar 24 horas, além dos rodízios com as demais instituições que se somaram para fazer o policiamento nos abrigos. "Além disso, nós intensificamos as rondas nas áreas evacuadas e pudemos contar com reforço do efetivo, sendo que Pelotas recebeu o apoio da GM de Bagé e de Santa Catarina. Sem contar com a atuação do Batalhão de Choque e dos bombeiros. Com isso, tentamos reforçar o máximo possível o policiamento para diminuir quaisquer danos patrimoniais que a população atingida pela cheia pudesse sofrer", ressaltou. |DP

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
e acesse mais notícias de Esporte

Com pênalti perdido nos acréscimos, Pelotas tropeça contra o Lajeadense

Lobo sai na frente com gol de Léo Ferraz, mas cede empate e volta a sofrer com o fantasma das penalidades máximas em momentos decisivos

Gustavo Pereira e Fernando Rascado

Fotos Volmer Perez | DP

Nicolas Ferri voltou a ser titular na lateral-direita e construiu a jogada do gol áureo-cerúleo

O fantasma dos pênaltis segue atormentando o Pelotas. Se no ano passado o Lobo desperdiçou uma penalidade nos minutos finais de uma partida contra o Lajeadense e mais tarde caiu em decisão diante do Monsoon, ontem o Áureo-Cerúleo deixou dois pontos importantes escaparem em um cenário muito parecido. O time saiu à frente do mesmo Alviazul de Lajeado. Cedeu o empate por 1 a 1 e, aos 46 do segundo tempo, Marcelinho bateu pênalti defendido por Igor.

Antes do intervalo, Léo Ferraz havia aberto o placar a favor da equipe do técnico Ariel Lanzini. De falta, Ramon deixou tudo igual. O resultado deixa o Pelotas com oito pontos após seis rodadas da primeira fase, na terceira colocação do grupo B da Divisão de Acesso. O Lobo volta a jogar no domingo, às 15h, em visita ao São Gabriel, fechando o turno.

Uma troca por obrigação, outra por opção

Ariel Lanzini repetiu a escalação nas três partidas anteriores em que esteve à frente do Pelotas. Desta vez, porém, foi diferente. Sem o suspenso Alysson Caucaia, o treinador interino do Lobo promoveu a estreia de Christianno, recuperado de lesão. O meio-campista formou dupla de volantes com Ramires.

Se uma alteração aconteceu por necessidade, a outra troca nasceu de uma escolha da comissão técnica. Quem vestiu a camisa 9 não foi Vitor Gonçalves, e sim Léo Ferraz. O restante da equipe não mudou em relação às vitórias sobre Bagé e Aimoré e ao empate contra o Futebol com Vida.

Hélder e Kieza acompanharam a partida das arquibancadas. O lateral-direito e o atacante, que ainda não saíram no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, viram o Lobo no mesmo 4-2-3-1 dos últimos jogos. O Lajeadense do técnico Serginho Almeida usou a mesma plataforma tática, com Ramon, atacante de origem, na lateral-direita.

Antes da bola rolar, os jogadores do Pelotas entraram em campo guiando cães abrigados no espaço dedicado aos pets na Boca do Lobo desde o começo da crise climática. A ação também é um incentivo à adoção responsável dos bichinhos.

Força pela direita

O primeiro tempo começou com os visitantes tendo maior posse. A partir do décimo minuto, porém, o Pelotas foi conseguindo mudar o rumo do jogo. O caminho ofensivo era nítido, quase sempre pela direita. As combinações entre Nicolas Ferri e Marcelinho levaram muito perigo ao Lajeadense, cujo sistema defensivo precisou afastar dois cruzamentos perigosos, um do lateral e outro do atacante.

A insistência por esse setor deu resultado aos 27 minutos. Após condução de Nicolas, Léo Ferraz mostrou oportunismo. De perna direita, bateu rasteiro e a bola entrou mansamente no gol. Depois, o Alviazul reagiu e finalizou quatro vezes com perigo. O goleiro do Pelotas, Erivelton, sofreu com o "morrinho artilheiro" na pequena área e deu rebote em dois chutes de Christian. De cabeça, Matheus Mazia mandou por cima do travessão nos acréscimos.

Volta com modificação

Para o segundo tempo, o Lobo retornou com Clayton no lugar do lesionado Vitor Júnior, que em seguida apareceu mancando em direção ao banco de reservas. Já o Lajeadense, com a mudança feita no fim da etapa inicial, ficou mais ofensivo. Substituto do volante Roger, Breno é meia de origem. Assim, Júlio Cézar, posicionado no início da partida como um dos pontas, recuou para atuar ao lado de Sampson por dentro.

O cenário do jogo mudou também. O Pelotas ameaçou em finalização de Marcelinho, para fora, aos nove minutos, mas não conseguia a mesma fluidez ofensiva. Com novas movimentações, a equipe visitante passou a se defender melhor e, em chute de fora da área de Sampson, aos 23, só não aconteceu o empate porque Erivelton fez grande defesa rente à trave direita.

Titular pela primeira vez, Léo Ferraz marcou seu segundo gol na A-2

Substituições para reta final movimentada

A primeira alteração não forçada do Áureo-Cerúleo foi a entrada de Kriguer. O volante entrou na vaga de Ramires aos 27 minutos. Aproveitando a mesma janela de substituições, Ariel Lanzini também trocou Fauver Frank por Warlei. Mais fôlego, então, para a marcação por dentro e pelo lado esquerdo.

Só que o Lajeadense seguiu crescendo. Aos 29 minutos, Erivelton salvou o gol do zagueiro Josias, que desviou em seu contrapé após cobrança de falta. No rebote, Edson chegou batendo e a defesa azul e ouro evitou o gol em cima da linha. Em seguida, o empate que amadurecia acabou saindo. Ramon bateu falta da esquerda e acertou o ângulo do goleiro do Pelotas para fazer 1 a 1.

De novo, um pênalti

O placar parecia decidido até que Clayton tabelou com Nicolas Ferri, invadiu a área e foi

derrubado. Anderson Farias marcou pênalti, o segundo a favor do Lobo nesta Série A-2. Yuri Bigode, que havia desperdiçado contra o Monsoon, não bateu. Marcelinho pegou a bola e parou em defesa do goleiro Igor aos 46 minutos.

O camisa 7 acabou substituído na sequência por Adryel. Nos minutos finais, o Áureo-Cerúleo não teve forças para voltar a ameaçar. O fantasma dos pênaltis que atormenta o clube terminou a noite como pauta, e no encerramento do jogo alguns torcedores vaiaram muito o desfecho.

“A gente deixou de ganhar dois pontos”

Após o jogo, o técnico Ariel Lanzini fez um balanço da atuação da equipe. O treinador elogiou a etapa inicial do Pelotas, mas admitiu que faltou efetividade para definir a vitória. “Realmente fizemos um primeiro tempo muito bom, criamos várias oportunidades, conseguimos rodar a bola, achar os espaços que a gente tinha comentado no vídeo para eles. [...] O grande problema hoje da nossa equipe é a falta da efetividade”, disse.

Ariel também abordou os fatores que levaram sua equipe a cair de produção nos últimos 45 minutos, citando o prejuízo por precisar tirar Vitor Júnior, no intervalo, por lesão, o que fez sua equipe ter dificuldade de segurar a bola na frente. “No segundo tempo com essa mexida no meio acabou que não conseguimos sustentar muito a bola. O Lajeadense começou a ganhar mais espaço no jogo e criar situações de finalização”, avaliou.

O técnico do Lobo ainda lamentou o pênalti perdido na reta final do jogo, que fez sua equipe empatar a segunda partida consecutiva depois da parada. “A gente deixou de ganhar dois pontos. Nesses últimos dois jogos, de seis pontos a gente fez dois. É trabalhar para que a gente melhore esses erros que tivemos na partida de hoje”, completou. |DP

Ariel Lanzini lamentou os pontos desperdiçados

PRIMEIRO TEMPO

27': Gol do Pelotas. Nicolas Ferri domina pela direita e vai conduzindo em grande jogada por dentro. Ele escora para o meio e Léo Ferraz, de perna direita, abre o placar.

30': Edson arrisca de fora da área, sem tanta força. A bola quica e Erivelton, um pouco atrapalhado, defende com a perna.

35': Christian chuta de longe e Erivelton espalma.

47': Após escanteio, Matheus Mazia sobe na pequena área e cabeceia por cima.

48': Christian bate de fora e, novamente, o quique da bola atrapalha Erivelton. O goleiro defende em dois tempos.

SEGUNDO TEMPO

9': Marcelinho recebe na área, ajeita o corpo e chuta de canhota, desequilibrado. A bola passa muito perto da trave direita.

23': Sampson arrisca de longe e Erivelton faz grande defesa no canto direito, rente à trave.

29': Após cobrança de falta na área, Josias desvia no contrapé de Erivelton, que salva o Pelotas com ótima recuperação. No rebote, Edson bate de primeira e a defesa do Lobo evita o gol em cima da linha.

32': Gol do Lajeadense. Ramon cobra falta da esquerda e surpreende Erivelton, acertando o ângulo. 1 a 1.

44': Clayton tabela com Marcelinho, invade a área e é derrubado. Pênalti.

46': Marcelinho cobra o pênalti no canto esquerdo de Igor, que espera para cair e defende.

FICHA TÉCNICA

1 x 1

PELOTAS	LAJEADENSE
Erivelton;	Igor;
Nicolas Ferri,	Ramon (Pablo - 47' 2T),
Yuri,	Josias,
Heverton,	Iago,
Fernando Júnior;	Dimitry;
Ramires (Kriguer - 27' 2T),	Sampson (Gian Luca - 47' 2T),
Christianno,	Roger (Breno - 38' 1T),
Vitor Júnior (Clayton - intervalo);	Christian;
Marcelinho (Adryel - 46' 2T),	Júlio Cézar (Jhuan - 28' 2T),
Fauver Frank (Warlei - 27' 2T);	Edson,
e Léo Ferraz.	Matheus Mazia (Cauã - 28' 2T).
Técnico: Ariel Lanzini	**Técnico:** Serginho Almeida

Gols: Léo Ferraz, aos 27' 1T (P), e Ramon, aos 32' 2T (L).

Cartões amarelos: Marcelinho e Clayton (P); Ramon, Sampson e Iago (L).

Árbitro: Anderson Farias.

Local: Boca do Lobo.

PLACAR

DIVISÃO DE ACESSO | GRUPO B

6ª rodada

Quarta-feira

Bagé	2 x 1	Futvida
Inter-SM	2 x 1	São Gabriel

Ontem

Pelotas	1 x 1	Lajeadense

Sem data

Aimoré	x	Monsoon

CLASSIFICAÇÃO | Divisão de Acesso | GRUPO B

Posição	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1) Monsoon	13	5	4	1	0	12	4	8
2) Inter-SM	10	6	3	1	2	9	6	3
3) Pelotas	**8**	**6**	**2**	**2**	**2**	**5**	**4**	**1**
4) Lajeadense	8	6	1	5	0	5	3	2
5) Bagé	7	5	2	1	2	5	4	1
6) Aimoré	5	4	1	2	1	3	4	-1
7) São Gabriel	5	6	1	2	3	4	11	-7
8) Futebol com Vida	2	6	0	2	4	3	10	-7

COB solicita convite para remador pelotense disputar Jogos de Paris

Piedro Tuchtenhagen e Evaldo Becker desistiram do Pré-Olímpico para ajudar vítimas da enchente

Gustavo Pereira

O remador pelotense Piedro Tuchtenhagen ainda tem chance de disputar as Olimpíadas de Paris. Isso porque a Confederação Brasileira de Remo (CBR) e o Comitê Olímpico do Brasil (COB) enviaram uma solicitação à World Rowing, federação internacional da modalidade, para que ele e o companheiro Evaldo Becker – também gaúcho – recebam um convite. Ambos deixaram de disputar o Pré-Olímpico, em maio, para ajudar vítimas da enchente no Rio Grande do Sul.

Formado no projeto pelotense Remar para o Futuro e atualmente atleta do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, Piedro competiria em Lucerna, na Suíça, no que seria a última tentativa de se qualificar aos Jogos. Ele voltaria a formar dupla justamente com Evaldo, que é natural de Santa Maria e defende o Flamengo. A categoria dos gaúchos é o double skiff peso leve, que pela última vez fará parte do programa olímpico.

O presidente do COB, Paulo Wanderley, assinou carta encaminhada à World Rowing. “O pedido foi baseado no espírito e solidariedade olímpicas, presentes nas atitudes de Piedro e Evaldo ao sacrificarem seus próprios sonhos para ajudar na maior tragédia ambiental e humanitária ocorrida no Rio Grande do Sul”, diz a CBR em nota. A resposta deve ser dada em breve, já que as Olimpíadas de Paris começam na última semana de julho. |DP

Divulgação | CBR | DP

Piedro (E) e Evaldo formam dupla na categoria double skiff peso leve

Competições estaduais de base voltarão no mês que vem

Suspensos por conta da tragédia no RS, campeonatos estaduais de base recomeçarão em julho. A FGF confirmou para o próximo mês o andamento dos torneios sub-15 e sub-17.

No sub-15, o Progresso soma duas vitórias. O PG voltará a atuar no dia 20 de julho, em visita ao Caxias. A equipe pelotense lidera o grupo B, que tem sete integrantes. O Progresso também é o time local na elite do Gauchão Sub-17. No dia 13 do mês que vem, o Rubro-Negro encara o Sulbrasil, de Canoas, pela sétima rodada. O PG soma nove pontos e ocupa o quarto lugar da chave A.

Na Série A-2 do Estadual Sub-17 aparece o Pelotas. A competição terá início em 20 de julho. O Lobo estará no grupo C ao lado de Americano e Igrejinha. |DP

Onze jogos em até 42 dias: Xavante inicia no domingo sequência igual à do Campeonato Gaúcho

Diferente do Estadual, Rubro-Negro terá que encarar distâncias maiores, indo duas vezes rumo ao interior do Paraná

Fernando Rascado

Volmer Perez | DP

Na quarta, o Brasil de Matheus Guimarães (foto) venceu o Barra, na primeira das quatro partidas atrasadas pelo grupo A8

Na tabela original da fase de grupos da Série D, apenas uma rodada aconteceria em um meio de semana, dando às equipes um tempo maior de preparação entre viagens e jogos. Porém, com as enchentes, os times gaúchos ficaram todo maio sem entrar em campo e a conseqüência será uma maratona idêntica ao Campeonato Gaúcho, mas com distâncias maiores.

No Estadual deste ano, o Brasil estreou dia 20 de janeiro contra o Novo Hamburgo. Até a última rodada da primeira fase, em 2 de março, o Xavante disputou 11 jogos em um espaço de 42 dias, uma média de uma partida a cada 3,8 dias. Essa será a mesma sequência na Série D a partir deste domingo, quando o Rubro-Negro recebe o Cascavel pela sétima rodada. Entre o duelo deste fim de semana até a rodada final, marcada pela CBF para o dia 20 ou 21 julho, serão exatamente 11 jogos em até 42 dias.

Além das oito partidas restantes, o Brasil ainda precisará recuperar três rodadas atrasadas, que acontecerão em meios de semana, ainda não agendadas pela CBF, mas que certamente acontecerão antes da última rodada. A entidade marcou os confrontos de ida da segunda fase para o fim de semana dos dias 27 e 28 de julho.

Vindo de jogo sábado contra o Hercílio Luz e quarta contra o Barra, o técnico Alessandro Telles admite a possibilidade de mudar a equipe em função do desgaste de alguns atletas. “No próximo jogo eu vou ter que girar, vou ter que ver como vão estar esses guerreiros. Eu não tenho medo de colocar ninguém, temos um grupo. Tenho que chegar no sábado junto com a minha comissão e ver quem está mais inteiro. Quem vão ser os atletas que vão jogar e aí vamos definir um sistema, uma forma de jogar”, disse o treinador em entrevista coletiva após o triunfo.

Distância percorrida

Durante a primeira fase do Gauchão, o Brasil atuou fora de casa em cinco partidas, percorrendo 3.990 quilômetros. A maior viagem foi até Erechim.

Após cumprir suspensão, volante Marcinho retorna contra o Cascavel

Na Série D o Xavante já atuou duas vezes como visitante, mas nesta sequência pendente ainda jogará cinco vezes longe de casa. No total serão quase cinco mil quilômetros. A principal diferença é que os deslocamentos até Cascavel e Cianorte, as maiores distâncias, serão feitos de avião.

Goleiro vira dúvida

No dia seguinte à vitória diante do Barra, o elenco xavante voltou ontem à tarde aos treinos. Até o jogo de domingo acontecerão mais duas atividades, sendo uma hoje e a última amanhã. O volante Marcinho cumpriu suspensão e volta a ser opção para Telles. A dúvida é a presença do goleiro Gabriel Oliveira. Ele saiu do jogo de quarta no intervalo e o clube até o fechamento desta edição não informou a gravidade da lesão. Caso siga fora, Thierry será o titular. |DP

PLACAR

SÉRIE D | GRUPO A8

7ª rodada

Amanhã

16h	Concórdia	x	Avenida
	Novo Hamburgo	x	Hercílio Luz

Domingo

16h	Brasil	x	Cascavel
	Barra	x	Cianorte

TABELA DO XAVANTE NO 2º TURNO

8ª rodada			
12/6 | 20h	Cascavel	x	Brasil
9ª rodada			
16/6 | 16h	Brasil	x	Hercílio Luz
10ª rodada			
22/6 | 15h30min	Avenida	x	Brasil
11ª rodada			
30/6 | 16h	Brasil	x	Novo Hamburgo
12ª rodada			
7/7 | 16h	Brasil	x	Cianorte
13ª rodada			
*** 13/7 ou 14/7**	Barra	x	Brasil
14ª rodada			
*** 20/7 ou 21/7**	Brasil	x	Concórdia

* Data e horário não foram divulgados

Brasil divulga informações de ingressos para duelo contra o Cascavel

Partida no Bento Freitas acontece às 16h deste domingo, pela sétima rodada do grupo A8

O Brasil anunciou ontem o serviço de jogo para o confronto deste domingo, no Bento Freitas, contra o Cascavel, às 16h, pela sétima rodada do grupo A8 da Série D.

Sócios em dia da modalidade Avante Esquadrão têm entrada livre. Associados podem levar somente um acompanhante por R$ 30 nos setores Sul, JK e Social, com vendas até às 18h do sábado. O ingresso normal custa R$ 40, com meia-entrada a R$ 20 mediante comprovação na compra e no acesso.

O ingresso normal custa R$ 40, com meia-entrada a R$ 20

Há ainda a alternativa do ingresso solidário, promoção válida somente para a arquibancada norte: R$ 25 mais a doação de um quilo de alimento não perecível. O bilhete para as cadeiras cativas custa R$ 150, com meia a R$ 75.

Onde comprar?

É possível garantir presença na partida por meio do site *ingressodevantagens.com.br*, com pagamento via Pix. Os pontos físicos de venda são o estádio Bento Freitas e todas as lojas Hercílio Calçados em Pelotas.

Porém, ingressos para acompanhante de sócio e para associados das modalidades Gravado na História e Raça, Amor e Paixão só estão à venda presencialmente na Baixada. |DP

Futsal: Malgi enfrenta o Copagril (PR) pelo jogo de volta da Copa do Brasil

Após empatar na ida, equipe pelotense precisa vencer por qualquer placar para avançar na competição nacional pela primeira vez na história

Fernando Rascado

Volmer Perez | DP

Igualdade de 3 a 3 no primeiro confronto aconteceu em abril, no ginásio do Sesi

Disputando pela segunda vez na história a Copa do Brasil, a Malgi tentará hoje fazer história e se classificar de forma inédita para as quartas de final. Para alcançar o objetivo, a equipe pelotense precisa vencer o Copagril (PR), às 19h, no ginásio Ney Braga, em Marechal Cândido Rondon, no Paraná. A partida estava agendada para acontecer dia 11 de maio, mas foi transferida em função das condições climáticas no Rio Grande do Sul.

O jogo de ida terminou empatado em 3 a 3. Portanto, quem vencer por qualquer placar avança de fase. Caso a igualdade se repita, a decisão da vaga será definida na prorrogação e depois nos pênaltis, se necessário. Quem avançar enfrentará nas quartas de final o Taboão Magnus (SP). O primeiro jogo acontecerá em uma data a ser definida no interior paulista, ou seja, se a Malgi eliminar o Copagril decidirá uma vaga na semifinal atuando em Pelotas.

A partida de hoje terá transmissão ao vivo via YouTube do canal da Confederação Brasileira de Futsal.

Preparação

O técnico Maurício Giusti projetou o confronto decisivo desta sexta-feira no interior do Paraná. Ele lembra que a preparação para o confronto não foi a ideal pela situação das enchentes na cidade. O ginásio do Profut, local em que a equipe faz os treinos, está localizado em zona de risco de acordo com o mapa da Prefeitura. Em função disso, a equipe pelotense nem sempre conseguiu treinar. Outro fator envolvia as constantes chuvas, que alagaram a quadra em vários momentos.

Mesmo com todos os problemas, Giusti mostra otimismo que sua equipe consiga superar as adversidades e sair do Paraná com a classificação. "A gente vai superar isso aí, vamos jogar como der. Vamos buscar a vaga como der, vai ser na raça, na vontade e na entrega", destacou. Para dificultar ainda mais, Giusti admite que há várias atletas machucadas. Ele cita que apenas seis jogadoras estão 100% e que outras cinco estão "no máximo 80%".

Mesmo diante do cenário de adversidades, o treinador pelotense espera que sua equipe tenha o mesmo comportamento observado durante a partida de ida. "A ideia é ir lá para jogar de igual para igual como jogamos aqui. Competir em alta intensidade, pressionar o tempo todo. Tentar impor o nosso ritmo de jogo. Não deixar elas dominarem o jogo e não entrar pelo empate. Vamos jogar para ganhar e classificar, depois as circunstâncias do jogo vão dizer o que vai acontecer", afirmou.

Maurício disse que durante a preparação, quando foi possível treinar, trabalhou situações especiais como expulsão, goleira-linha, prorrogação e bola aérea. "A gente não conhecia a equipe delas e nem elas a nossa. Então a gente está imaginando um jogo diferente, as duas equipes vão ter material para estudar. [...] Com o pouco tempo que se teve, acho que se conseguiu fazer o que era preciso fazer, essa não vai ser a desculpa. Tomara que seja um grande jogo, até para coroar a Malgi, coroar o Copagril, para fazer valer quem estiver assistindo", complementa o treinador da Malgi. |DP

Para ajudar vítimas da enchente, Inter leiloa camisas sujas de barro

COLORADO. Até a próxima terça-feira, estarão disponíveis em leilão online as camisas usadas por jogadores do Internacional na primeira partida – a derrota para o Belgrano – após a pausa de maio devido à tragédia. Todos os valores arrecadados serão destinados a famílias atingidas pela enchente no RS. Os itens estão no site *matchwornshirt.com*. |DP

Arena do Grêmio passa por limpeza, ainda em estágio inicial

TRICOLOR. Rouparia, vestiário e auditório de entrevistas foram os primeiros espaços da Arena do Grêmio a passar por limpeza. O estádio ficou alagado durante a enchente de maio. Em vídeo divulgado, é possível notar barro no auditório e água suja na altura da pia de um vestiário. O Grêmio avalia se poderá voltar a jogar em casa em 2024. |DP

Definida a final da chave simples feminina em Roland Garros

TÊNIS. A polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo, e a italiana Jasmine Paolini, atual 15ª do ranking, disputarão no sábado, em horário a definir, a final feminina de Roland Garros. Entre os homens, as duas semifinais acontecem hoje: Jannik Sinner x Carlos Alcaraz (9h30min) e Casper Ruud x Alexander Zverev (12h30min). A ESPN 2 transmite. |DP